

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 12 de setembro de 2023

## **Estadão Online | Nacional**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

**Devemos usar enxaguante bucal? Entenda quando o produto é indicado** 3

Noticias - 11/09/2023

## **GG Notícias | Tocantins**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

**A segurança dos fluoretos na odontologia e saúde geral** 5

Noticias - 11/09/2023

## **O Grande ABC | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

**CHM de Santo André aprimora atendimento odontológico para pacientes internados na UTI** 7

Noticias - 08/09/2023

## **Revista Capital Econômico | Rio de Janeiro**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

**Discussão sobre saúde bucal atrai grande público na Bienal do Livro Rio** 9

Noticias - 11/09/2023

## **Rondônia Dinâmica | Rondônia**

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

**Saúde bucal é tema de reunião entre MP e representantes da Saúde em Ouro Preto do Oeste** 10

Noticias - 06/09/2023

## **Roraima em Foco | Roraima**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

**Perito Odontologista: profissionais da Polícia Civil de Roraima colaboram para alto índice de solução de casos** 11

Capa Geral - 06/09/2023

## Devemos usar enxaguante bucal? Entenda quando o produto é indicado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Não faltam opções de marcas de enxaguantes bucais nas prateleiras dos mercados e das farmácias. A grande maioria promete remover até 99% dos germes, tratar o mau hálito e reduzir a placa bacteriana. Mas será que o produto é tão essencial assim para nossa higiene bucal diária?

Segundo o **cirurgião-dentista** Ricardo Schmitutz Jahn, membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, a principal forma de preservar a **saúde bucal** é focando na prevenção. 'Em **odontologia**, significa basicamente evitar a formação de placa bacteriana, o chamado biofilme dentário. E, para isso, a remoção mecânica é mais do que eficiente', diz o especialista, citando a escova dentária e o fio dental. A recomendação é que esse tipo de higiene aconteça três vezes ao dia.

'O enxaguatório seria um coadjuvante em um tratamento conduzido por um profissional', acrescenta. Ou seja, ele não é parte imprescindível na rotina de higiene bucal e, embora seja vendido sem prescrição, deveria ser recomendado por um especialista.

Dois tipos de enxaguantes

É importante destacar que esses produtos podem ser divididos em dois grupos diferentes. Há aqueles conhecidos como cosméticos, que são os itens mais populares, que prometem sobretudo hálito fresco e refrescante, além de eliminação de germes.

E existe uma segunda categoria, que é formada por produtos que concentram substâncias específicas para a manutenção da **saúde bucal** - esses devem ser encarados quase como medicamentos. Eles podem ser recomendados após cirurgias, por exemplo, e costumam ser chamados de terapêuticos.

Quais os benefícios em usar um raspador de língua?

Um elemento comum de ser encontrado nesses enxaguantes terapêuticos é a clorexidina. Ela tem ação antimicrobiana, mas seu uso contínuo pode causar redução do paladar e manchas nos dentes de alguns pacientes. 'É claro que, na maioria das vezes, essa perda é apenas transitória. Ou seja, o paciente retoma o paladar assim que suspende o uso', pondera o **dentista**. Mas isso reforça a importância de contar com a orientação de um profissional ao usar essas versões de enxaguantes.

Mesmo os enxaguantes mais voltados ao dia a dia, que não se propõem a tratar questões de **saúde bucal**, exigem cuidados. Afinal, a maior parte concentra flúor, e é importante entender a forma ideal de uso para cada indivíduo. Também é essencial confirmar se a fórmula não leva álcool. 'Difícilmente encontraremos produtos com álcool no mercado, mas, de qualquer forma, é bom lembrar de evitá-lo', indica Jahn. É que o álcool deixa os dentes mais fracos, o que pode danificar o esmalte e assim, facilitar o aparecimento de manchas e o amarelamento. Além disso, a substância pode causar ressecamento na boca, uma vez que tem propriedades secantes.

Enxaguante bucal realmente combate o mau hálito?

Não. Momentaneamente, ele até pode mascarar um problema de halitose, mas não é eficiente de forma isolada em longo prazo.

De acordo com Jahn, se um indivíduo está fazendo um tratamento completo, e recebe informações sobre como controlar a dieta, higienizar corretamente a boca, língua e bochecha, além de evitar doenças periodontais e a presença de cárie, o enxaguante entra nesse cenário como um complemento. 'Só que o peso das outras medidas é muito mais impactante do que a aplicação do produto em si', explica.

Pode usar todos os dias?

Uma vez que os enxaguantes terapêuticos devem ser usados sob indicação odontológica, o profissional deixará claro por quanto tempo eles devem fazer parte da rotina. Aqueles mais populares, por sua vez, podem ser utilizados de acordo com a vontade de cada pessoa. Não existem estudos mostrando ocorrência de desgaste e/ou abrasão de superfície dentária por causa desses itens.

'O maior risco em relação a esse hábito é ele mascarar uma doença que pode estar em evolução', alerta o especialista. Um hálito ruim, por exemplo, pode ser sintoma de quadros mais sérios, como uma doença periodontal até um câncer bucal. A melhor maneira de evitar sustos é fazer um acompanhamento periódico com o **dentista**.

Como o enxaguante deve ser utilizado?

O mais comum é utilizar o enxaguante após a escovação. Em hipótese alguma o líquido deve substituir a escova e o fio dental. Normalmente, indica-se bochechá-lo por 30 segundos e cuspi-lo na sequência. Ele nunca deve ser ingerido - justamente por isso não é recomendado para crianças abaixo de 6 anos.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **A segurança dos fluoretos na odontologia e saúde geral**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Facilitar acesso às últimas notícias.

Ver no APP

A segurança dos fluoretos na **odontologia** e saúde geral

\* Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie o comentário correspondente à nossa equipe.

A segurança dos fluoretos na **odontologia** e saúde geral

por Ascom CFO

Em 11/09/2023 às 06:45:00

Foto: Reprodução

O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), Conselhos Regionais de **Odontologia** (CROs) e Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

(SBPqO) trazem à público informações embasadas em evidências científicas e análise crítica da literatura, a fim de combater a desinformação e notícias enganosas que circulam na internet, bem como para tranquilizar Cirurgiões-Dentistas e a população sobre o uso do flúor na **Odontologia** e na saúde geral.

No artigo publicado pelo professor Jaime Cury, apresenta uma análise sobre a segurança dos fluoretos na **Odontologia** e saúde geral. Primeiramente, o flúor não é estranho ao organismo, pois está amplamente presente na natureza e não são utilizados apenas na **Odontologia**, mas em várias atividades industriais. A eficácia e segurança da utilização de fluoretos está fundamentada em evidência científica e não está associado a qualquer problema colateral de saúde. A International Association for Dental Research (IADR) declarou o apoio ao uso de fluoretos em **Odontologia** com ênfase à água fluoretada e a Organização Mundial de Saúde (OMS, WHO) atualizou sua lista de medicamentos essenciais à saúde e nela está o creme dental fluoretado (com 1000 a 1500 ppm F), recomendado a toda população durante todos os ciclos da vida.

Publicação endossada pelo **Conselho Federal de Odontologia** e Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, embasadas por Parecer Técnico-Científico do professor Jaime Cury.

Conheça o CFO Esclarece

O CFO Esclarece tem a finalidade de promover informação de forma dinâmica e direta sobre **Odontologia**. Ele estará presente em diversas mídias e canais de comunicação, em formato de vídeos, podcasts, artes, infográficos, matérias e artigos para sites, revistas, jornais e publicações em redes sociais. Os temas abordados são desde conceitos éticos e institucionais do Sistema Conselhos, assim como dados ou notas com abordagem científica, e esclarecimentos gerais para os profissionais da **Odontologia** e para a comunidade.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

## CHM de Santo André aprimora atendimento odontológico para pacientes internados na UTI



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De olho nas 7 cidades

Setembro 8, 2023Setembro 8, 2023

Iniciativa é realizada de forma preventiva e visa eliminar focos de pneumonia e de outros tipos de infecção

Como parte do processo de modernização, avanços tecnológicos e de aprimoramento das linhas de cuidado humanizado, as UTIs do CHM (Centro Hospitalar Municipal) de Santo André passam a contar com atendimento odontológico sete dias por semana. A iniciativa tem como principal objetivo atuar na prevenção de pneumonias e infecções hospitalares que podem agravar a situação dos pacientes acamados, acelerando a alta dos andreenses que necessitam de hospitalização.

O projeto está sob responsabilidade do serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do CHM, coordenado pelo cirurgião bucomaxilofacial Felipe Pinesi em parceria com o também cirurgião

bucamaxilofacial Marcelo Cini, coordenador de pós-graduação da Academia Brasileira de Ensino e Saúde de Santo André (Abes).

'A UTI do CHM conta com um profissional da odontologia de domingo a domingo, que ajuda a fazer a higienização adequada dos pacientes no período que eles estiverem internados. Desde a admissão, o paciente passa por avaliação onde é observado se ele tem prótese, alguma cárie que possa causar problema, o nível de higiene da boca, entre outros. A partir dessa avaliação é criado um protocolo de atendimento individual', explica Cini.

A principal preocupação é com as infecções que podem surgir durante o tempo de internação. 'O principal risco se chama PAV (Pneumonia Aspirativa Ventilatória). O paciente é internado por um motivo e acaba evoluindo para uma doença pulmonar com foco na boca. Com a diminuição dos focos, a extração de dentes, a higienização da boca e a remoção de próteses, diminuímos possíveis complicações', comenta Pinesi.

'Essa é apenas uma das diversas iniciativas que temos colocado em prática no CHM nos últimos meses para proporcionar um atendimento ainda mais qualificado e humanizado aos andreenses. Nosso hospital tem se tornado referência tanto na área técnica como na linha de cuidado ao paciente, além de ter passado por uma gigantesca reforma estrutural que resolveu problemas crônicos e transformou o local em um dos centros médicos mais modernos da região', pontua o secretário de Saúde, Gilvan Junior.

Claudio Miyake, diretor secretário do **Conselho Federal de Odontologia**, elogiou a iniciativa. 'Contar com dentistas nos leitos é uma atitude onde todos ganham. Os pacientes têm ganho enorme porque isso diminui o uso de medicações e o tempo internado. Para os gestores é uma economia, pois evita intercorrências durante as internações. Para os dentistas é mais um

---

ramo de atuação', comenta. 'Essa é uma iniciativa que está sendo replicada em diversos municípios e tenho certeza que Santo André se tornará exemplo para as cidades vizinhas', finaliza Miyake.

Laser - Além da higienização e do acompanhamento, a equipe de odontologia conta com um laser capaz de ajudar a cicatrizar ferimentos na boca de forma rápida, evitando focos de contaminação. 'O laser é utilizado em larga escala para tratar feridas na região da boca, machucados oriundos da intubação, entre outros. Isso aumenta a qualidade de vida do paciente, acelerando a desospitalização', destaca Cini.

O cardiologista Willian Faria, que assumiu a diretoria técnica do CHM em agosto, ressalta a importância da inclusão da odontologia na UTI. 'Priorizamos o bem-estar dos pacientes e por isso temos investido cada vez mais em uma linha de cuidado e em treinamento para um acolhimento humanizado por parte da equipe. Ter dentistas dentro da UTI vem se mostrando muito eficaz na eliminação de focos de contaminação, que podem inclusive levar a problemas cardiológicos, e isso nos permite acelerar o processo de alta'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia



## **Discussão sobre saúde bucal atrai grande público na Bienal do Livro Rio**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A ação "Sorria para a leitura", com a autora Maria Fernanda Braga, aconteceu no estande da Secretaria Municipal de Educação SÃO PAULO, 11 de setembro de 2023 /PRNewswire/ -- Na última sexta-feira, dia 8 de setembro, aconteceu o "Sorria para a leitura", no estande da Secretaria Municipal de Educação, na Bienal do Livro Rio. A ação que chamou a atenção de todos que estavam presentes no evento, contou com uma manhã de autógrafos com a autora do livro "As Aventuras de Dentix", a **cirurgiã-dentista** Maria Fernanda Braga. O "Sorria para a leitura" teve também a participação da curadora do Favelivro, Verônica Marcílio, que realizou uma contação lúdica de histórias e brincadeiras com as crianças presentes, destacando a importância de bons hábitos de saúde na rotina e fotos com o personagem central da história, o Dentix. A realização da ação contou com o apoio da Miura Investimentos BTG Pactual, para viabilizar a parceria com a Fundação Angélica Goulart, que proporcionou a experiência de conhecer a Bienal do Livro Rio para 50 crianças, além da distribuição de lanchinhos saudáveis que dialogam diretamente com a proposta do Projeto

Dentix. Sobre As Aventuras de Dentix Livro desenvolvido por Maria Fernanda Braga, **cirurgiã-dentista**, especializada em atendimento infantil, escritora e desenhista, que agora recebe o formato de gibi em parceria com a Favelivro, é focado na educação em saúde bucal, direcionado para crianças e seus familiares sem acesso às informações sobre o tema. O projeto já chegou para mais de 17 mil crianças e ensina a importância de se cuidar da saúde bucal de uma forma muito lúdica, porém extremamente eficaz. Como consultora de saúde e escritora do gibi Favelivro, junto com a curadora Favelivro, Verônica Marcílio, o objetivo é levar os cuidados com a boca por meio da leitura, fortalecendo e estimulando as crianças nesse processo de compartilhamento de informação. Foto - [https://mma.prnewswire.com/media/2207451/Maria\\_Fernanda\\_Braga.jpg](https://mma.prnewswire.com/media/2207451/Maria_Fernanda_Braga.jpg) FONTE Maria Fernanda Braga

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - **Cirurgiã-dentista**

## Saúde bucal é tema de reunião entre MP e representantes da Saúde em Ouro Preto do Oeste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Ministério Público de Rondônia propôs nesta quarta-feira (6/9) na sede da Promotoria de Justiça de Ouro Preto do Oeste, uma reunião para debater as problemáticas verificadas no âmbito da **saúde bucal** no município. O encontro, coordenado pela Promotora de Justiça Marlúcia Chianca de Moraes, reuniu representantes da saúde municipal e profissionais de Odontologia do município.

Estiveram presentes o secretário municipal adjunto da saúde, Cristiano Ramos Pereira, a coordenadora da atenção Básica, Francielli Leuza Silva Malaquias, o assessor jurídico Antônio Zenildo e as odontólogas Andréia Vida Leal Santos, Gabriela Vilela Cajango, Jamile Cristine Bomfim Vilaça e Nayara da Paixão de Sousa.

Durante a reunião, foi debatida a necessidade de realização de campanhas de prevenção e orientação sobre higiene bucal nas escolas municipais de ensino fundamental e médio.

Acentua-se ainda que o município já possui os materiais necessários para esta ação, como escovas de dentes e flúor, e irá dispor de profissionais para visitar as instituições de ensino e realizar a avaliação dos dentes das crianças, bem como a entrega dos materiais e orientação aos pais quanto à responsabilidade com a **saúde bucal** dos filhos.

Ainda no encontro, foi informado pelo município sobre a aquisição de duas cadeiras odontológicas, para as Unidades Básicas de Saúde Boa Esperança e da Cohab, sendo a primeira a ser instalada, ainda no mês de setembro, bem como a contratação de mais dois profissionais por meio de processo seletivo.

A Promotora de Justiça Marlúcia Chianca de Moraes destacou os resultados satisfatórios obtidos em Ouro Preto do Oeste, após a instauração de Procedimento Administrativo realizado para fiscalizar a prestação do serviço de saúde em todas as Unidades de Saúde do município, resultando em melhorias nos serviços prestados à população.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## **Perito Odontologista: profissionais da Polícia Civil de Roraima colaboram para alto índice de solução de casos**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A boca, os arcos dentários e a estrutura craniofacial podem ser decisivas em uma perícia criminal. Sendo assim, a análise odontológica pode ser um divisor de águas na elucidação de um caso. Em Roraima, os sete peritos odontologistas que atuam no IML (Instituto de Medicina Legal) buscam na exploração dessas partes do corpo os detalhes científicos que faltam para a identificação de pessoas e obter, assim, um alto índice de resolução de casos, por meio do olhar atento e especializado da equipe.

Uma pesquisa publicada pela RBOL (Revista Brasileira de Odontologia Legal), mostrou que, entre 2014 e 2018, 95% dos corpos que chegaram ao IML de Roraima com a identidade desconhecida foram identificados pela odontologia legal. Com um histórico de bons resultados, o dia 4 de setembro, data em que se celebra o Dia do Perito Odontologista, expõe a importância destes profissionais no âmbito forense, área que emprega os conhecimentos científicos e técnicas especiais para apurar crimes e outros assuntos legais.

Compondo o corpo de peritos do IML, Gilberto Paiva de Carvalho destacou que esses resultados estão aliados à forma como cada um trabalha seus sentimentos frente às emoções e aos sentimentos que surgem ao enfrentar casos complexos.

'A emoção é subjetiva. Algumas pessoas podem pensar que somos 'frios', mas colocamos nosso dever de alcançar a verdade e solucionar o caso à frente do emocional no momento do exame. E o resultado positivo em uma identificação pelos dentes determina uma certeza que é transmitida à família que está lá fora, apreensiva, e mesmo com um resultado indesejado, se permite iniciar a fase do luto', avaliou.

Ele explicou que para que o processo de identificação aconteça, é preciso colaboração da família, que leva os documentos de interesse odontológico e fotografias da pessoa desaparecida, e uma das dificuldades do trabalho é que geralmente os profissionais não têm uma documentação produzida em vida por qualquer **cirurgião-dentista**.

'Com essa documentação nós aceleramos o processo de identificação, sendo ela primordial para o nosso trabalho. Mas caso não tenha, nós também solicitamos fotografias da pessoa', afirmou Gilberto, que explicou ainda que a maior demanda atualmente é a realização de exames em pessoas vivas, solicitados pela autoridade policial ou judicial.

Diretora do IML explica que trabalho do perito ocorre no detalhe

Atuando há 19 anos no IML (Instituto de Medicina Legal) de Roraima, a perita odontologista Marcela Campelo, que também é diretora do instituto, destacou o papel 'crucial' na realização de corpos de delitos e, também, na identificação de cadáveres, pois o perito faz o trabalho de produção de provas destinadas à investigação e o inquérito policial.

'Isso é independentemente de idade e sexo da vítima. Nos casos de exames de mordeduras é importante analisar aspectos para estimar a espécie animal que causou tal lesão. Nesses casos é crucial estabelecer o diagnóstico diferencial se foi mordida humana, canina ou felina, por exemplo. Embora nem sempre seja possível estabelecer com precisão a autoria da mordida, o perito odontologista estabelece o diagnóstico de mordedura humana, incluindo lesões desse tipo em crimes de violência sexual', detalhou.

A perita destacou a importância de trabalhar em parceria com outras áreas forenses, como a de médicos legistas, peritos criminais, papiloscopistas, entre outros, e explicou que quando um perito de um instituto consulta um profissional de órgão coirmão que atua no mesmo caso, pode ter outra perspectiva sobre o mesmo corpo de delito que enriqueça a conclusão do laudo pericial.

Casos complexos e de alto impacto social marcaram peritos ao longo dos anos

Em suas reflexões a respeito da data, os peritos do IML de Roraima recordaram de casos considerados por eles como 'marcantes'. Conforme a diretora Marcela Campelo, vários casos de repercussão local e nacional passaram pela eficiente atuação de peritos odontologistas da Polícia Civil de Roraima, especialmente voltadas para casos de identificação humana.

'Tivemos a identificação de ossada de um menino de 7 anos que estava desaparecido, em 2004. Em 2012, fizemos a identificação de um piloto de avião que havia fugido e foi encontrado carbonizado em acidente aéreo', recordou inicialmente.

Campelo recordou ainda do trabalho em casos como a chacina ocorrida na Pamc (Penitenciária Agrícola do Monte Cristo) em 2016, que vitimou 10 presos, além de uma chacina na região do Homoxi, na Terra Indígena Yanomami.

'Foram trabalhos que exigiram muito da nossa expertise como peritos e que tinha um viés social muito grande, pelos impactos destes casos', afirmou.

Ainda em suas lembranças, a perita lembrou do trabalho de identificação realizado também na PAMC, em 2017, quando 33 detentos foram mortos no local.

'Com certeza, um trabalho que exigiu muito de todos nós devido a toda comoção social que passamos, aquela foi considerada 3ª maior chacina em presídios brasileiros de todos os tempos', disse.

Tecnologia e mão de obra são fundamentais para melhorar o trabalho

Em todo o mundo, as tecnologias têm se tornado importantes aliadas em diversos aspectos, e não poderia ser diferente nas análises forenses realizadas pelos peritos odontologistas.

Conforme a perita Marcela, o IML estadual trabalha atualmente com tecnologias computacionais em formato 2D, para análises de radiografias e outras imagens de interesse odontológico. 'Nós não temos prejuízos com os equipamentos que temos, as perícias ocorrem com alta precisão e resultados confiáveis', frisou.

Contudo, ela destacou que já existem tecnologias que podem aprimorar ainda mais o trabalho.

'Certamente, quando houver investimentos para aprimorar e desenvolver os processos de trabalho do perito odontologista, com novas tecnologias, a exemplo da realização de perícias 3D, haverá avanços não apenas para a perícia, mas para a sociedade e para a Justiça que demandam os serviços da Perícia em Odontologia Legal criminal', ressaltou Campelo.

Conforme o perito Gilberto Carvalho, a busca por novas tecnologias ocorre em todo o país. Ele explicou que houve muitos avanços na área de perícia no Brasil desde o primeiro contato que teve com a especialidade,

---

há mais de 20 anos.

'Mais centros de pesquisas estão em atividade, a tecnologia vem sendo utilizada e os colegas de todo o país apresentam novidades. Precisamos de equipamentos tecnológicos que permitam acelerar as respostas', avaliou.

'A chamada aproximação facial forense, onde o crânio de uma pessoa é digitalizado e pelo computador recompomos a possível face de um desaparecido. O uso de scanner 3D que permitiria ter no computador os arcos dentários e assim o processo de comparação com o sorriso de uma pessoa desaparecida seria realizado de forma mais rápida, dentre outras tecnologias disponíveis', disse.

A perita Marcela Campelo destacou a contribuição que a profissão tem para a sociedade, e como o trabalho se demonstra imprescindível para a sociedade que busca justiça no âmbito criminal.

'Os casos de identificação humana têm um apelo social e midiático mais acentuado, porém são muito mais frequentes os casos em que vítimas vivas sofreram lesões corporais. Em todos estes casos a atuação do perito odontologista na perícia dão melhor satisfação na busca da justiça, quando envolvem questões próprias do conhecimento da ciência odontológica', disse.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgião dentista